

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
29 de novembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.808
R\$ 1,75

Estado deixa de repassar mais de R\$ 3 milhões à saúde de Lajeado

» Desde julho, o governo estadual não repassa verbas. Dívida chega a R\$ 3,4 milhões, sendo R\$ 2 milhões para serviços municipais e R\$

1,4 milhão para o Hospital Bruno Born (HBB) e Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa-VRT). [Página 8](#)



Alicio de Assunção

Lá vai o trem

» Região recebe hoje o trem turístico que realiza primeiro passeio experimental, entre Muçum e Guaporé. É o ensaio parara a realização de um sonho de mais de 20 anos da região. [Página 7](#)

» TEMA DO DIA

Memórias de Arroio do Meio viram livro com histórias de 208 autores

[Página 3](#)

Produtores dão lição de boas práticas em iniciativa do Sebrae

[Página 4](#)

CRE presta homenagem a parceiros que ajudam a manter escolas

[Página 9](#)

Centenário vai ganhar área de lazer no campo do antigo Esporte Clube Ouro Verde

[Página 11](#)

» ESPORTES

Goleada acaba com o sonho do Lajeadense na Sub 19

[Página 15](#)



PELO VALE PROGRESSO

A Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Desporto convida a comunidade para prestigiar o Festival Internúcleos das oficinas de judô e patinação, do projeto Esporte e Lazer. O evento ocorre hoje, às 19h, no ginásio da Escola Estadual São Francisco. Haverá apresentação dos alunos do curso de violão e de gaita do Cras. O Festival Internúcleos faz parte da programação da Semana do Município.

FAZENDA VILANOVA

O Centro de Saúde estende horário para fornecer atestado de vacinação aos pais de alunos, para a matrícula e rematrícula. Vai atender nesta sexta-feira, entre 17h e 21h, as famílias que não disponibilizam de horários convencionais. É obrigatório apresentar a caderneta de vacinação.

TAQUARI

A Câmara de Vereadores sedia amanhã audiência pública para apresentar o Orçamento para 2019. Toda a comunidade está convidada a comparecer ao encontro à sede do Legislativo, a partir das 10h.

ARROIO DO MEIO

Durante o ano, a Administração Municipal promoveu nove cursos gratuitos ministrados pelo Senar, envolvendo cerca de cem alunas, nas áreas de alimentos e técnicas artísticas, inclusive no interior. Também mantém oficinas de artesanato por meio do Centro de Referência da Assistência Social e Departamento de Idosos para em torno de 200 pessoas.

TEUTÔNIA

O Gabinete da Primeira-dama e a Secretaria de Assistência Social e Habitação reeditam a campanha de doação de brinquedos, livros e jogos, que podem ser entregues até o próximo dia 14 na sala 31 da prefeitura. Após a triagem, o material arrecadado será doado para famílias em vulnerabilidade social.

SANTA CLARA DO SUL

O município promove mais uma campanha de recolhimento de resíduos eletroeletrônicos até o próximo dia 7 para destinação correta. Pilhas e lâmpadas não serão coletadas. Mais informações sobre a ação podem ser obtidas pelo 3782-2250 ou ma@santaclaradosul.rs.gov.br

TRAVESSEIRO

Diretoras da Associação Arroio-meense de Amparo ao Idoso (Amai) e o prefeito Genésio Hofstetter discutem o credenciamento da entidade para auxiliar pessoas com necessidades especiais e idosos da cidade. Este processo permite ao município fazer as melhores opções em relação às demandas locais.

Estado deve mais de R\$ 3 milhões à saúde de Lajeado

Desde julho, governo está em dívida e afeta serviços municipais, hospital e Consisa

» Lajeado

Os atrasos nos repasses do governo do Estado para prefeituras e hospitais atinge Lajeado em cheio. A dívida chega a R\$ 3,4 milhões, sendo R\$ 2 milhões para serviços municipais e R\$ 1,4 milhão para o Hospital Bruno Born (HBB) e Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa).

Na terça-feira, em Porto Alegre, ocorreu uma assembleia com integrantes do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems-RS) e Ministério Público do Estado (MP/RS). O encontro objetivou a busca por soluções para a cobrança

da dívida. Um comitê de crise foi criado e um documento redigido para pedir ao governo estadual um cronograma de pagamento dos valores em atraso. A Carta de Alerta ao Povo Gaúcho: Iminente Colapso na Saúde Pública, referenda a abertura de ação civil pública contra o Estado, responsabilizando-o pela falta de repasses destinados à saúde pública para hospitais e municípios.

Em Lajeado, conforme o titular da Secretaria da Fazenda, Guilherme Cé, desde julho o Estado não repassa valores. “Em junho veio parcialmente e depois mais nada. Desde então estão utilizando recursos próprios da área da saúde. Mas em novembro e

dezembro já teremos que tirar de outras áreas para não afetar serviços essenciais”, revela. Cé destaca que os atrasos iniciaram ainda em 2014, mas que uma decisão judicial favorável ao município impedia o adiamento dos pagamentos estaduais. “E isto está sendo descumprido”, frisa.

Em média, são R\$ 450 mil mensais que a prefeitura está cobrindo para projetos que dependem total ou parcialmente dos recursos estaduais. Entre os serviços, estão o Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centro de Especialidades, Assistência Farmacêutica, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), entre outros. O município

também está destinando cerca de R\$ 375 mil por mês para custear repasses que deveriam ser feitos ao HBB e ao Consisa. “Prejudica o fluxo de trabalho e agora também faz com que se tire dinheiro que poderia ser investido em outras áreas para bancar o que é responsabilidade do Estado”, declara Cé. “Estamos fazendo o possível para que os serviços não parem”, complementa.



Confira principais pontos da Carta de Alerta ao Povo Gaúcho no www.informativo.com.br

Plantão policial Corpo é encontrado em Roca Sales

Roca Sales - O corpo de um homem foi encontrado na manhã de ontem, em Linha 31 de Outubro. Ele foi identificado como Robson Adriano Magedanz (31). Segundo a Polícia Civil, o corpo estava enrolado em um saco plástico, dentro de um Uno Azul, placa AGG-9468, de Imigrante. O veículo é de um familiar da vítima. No carro, havia ferramentas de trabalho da construção civil. Conforme o delegado Alex Assmann, titular da Delegacia de Polícia de Roca Sales, embora o corpo pareça ter sido golpeado com facas. Apenas a necropsia vai revelar como aconteceu o homicídio.



Juremir Versetti/Chinelagem Press

HOMICÍDIO:

corpo de Robson Adriano Magedanz estava enrolado em um saco plástico

POE cumpre mandado no Conservas

Lajeado - Um homem de 54 anos foi preso na tarde de ontem, no Bairro Conservas, enquanto trabalhava em uma lavagem. Ele possuía um mandado de prisão em seu desfavor. O Pelotão de Operações Especiais (POE) da Brigada Militar estava em patrulhamento de rotina e, em

abordagem ao suspeito, verificou no sistema a situação irregular. Ele tem antecedentes por roubo e tráfico de entorpecentes. O homem foi encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e depois apresentado na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).

Homem é detido por furto

Lajeado - Um homem de 27 anos foi preso no início da tarde de ontem por furto em um supermercado localizado no Centro. Segundo registro policial, um vigia informou que o homem estava andando em atitude suspeita no estabelecimento. Observado pelas câmeras de segurança, foi visto que ele pegou um pedaço de carne, colocou na cintura e passou pelo caixa sem pagar, sendo abordado na saída. A Brigada Militar foi acionada para conduzir as partes para registro na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).

Jovem em estado grave

Lajeado - Um jovem de 18 anos foi baleado e teve o corpo parcialmente queimado em uma tentativa de homicídio na noite de terça-feira. O crime aconteceu no Bairro Jardim do Cedro. Conforme familiares do rapaz, ele foi levado por

quatro homens até um matagal, onde o amarraram. Ele foi localizado por populares e foi encaminhado ao Hospital Bruno Born (HBB). Segundo a assessoria da casa de saúde, o estado dele é grave, mas estável.

Mulher fica ferida em acidente

Lajeado - Na noite de terça-feira, uma mulher ficou levemente ferida após o marido tentar conter o filho, que havia se soltado da cadeirinha. Segundo bo-

letim de ocorrência, ao segurar a criança de 1 ano e 6 meses, o condutor perdeu o controle do VW Spacefox, placa INV-2313 e acabou batendo em um poste. A

mulher ficou com lesões na testa e foi encaminhada ao Hospital Bruno Born. O veículo ficou danificado e foi recolhido pelo guincho até a residência do casal.

Polícia Civil prende homem por homicídio

Cruzeiro do Sul - Na tarde de ontem, a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Polícia de Cruzeiro do Sul, prendeu um homem de 25 anos. Segundo o delegado Dinarte Marshall, ele é suspeito de matar Valdeci da Rosa (47) no último dia 15. O crime ocorreu na Rua Arno Cícero, no Bairro Vila Zvirtes. Na ocasião, após uma discussão e

luta corporal entre três homens e a vítima, o acusado teria ido até sua residência e retornado portando uma arma de fogo, atirando contra o peito dela. Valdeci morreu no local. As investigações mostraram que o crime teria motivação fútil, pois os três homens teriam ido até a casa da vítima para ter satisfações de uma discussão anterior.

fotos Lidianne Mallmann

» CENTENÁRIO

Antigo campo do Esporte Clube Ouro Verde vai virar área de lazer

TERRENO: com desativação do Ouro Verde, campo ficou abandonado e passará por revitalização para ser transformado em área de lazer do bairro

Terreno que sediava o time de futebol do bairro será revitalizado

Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

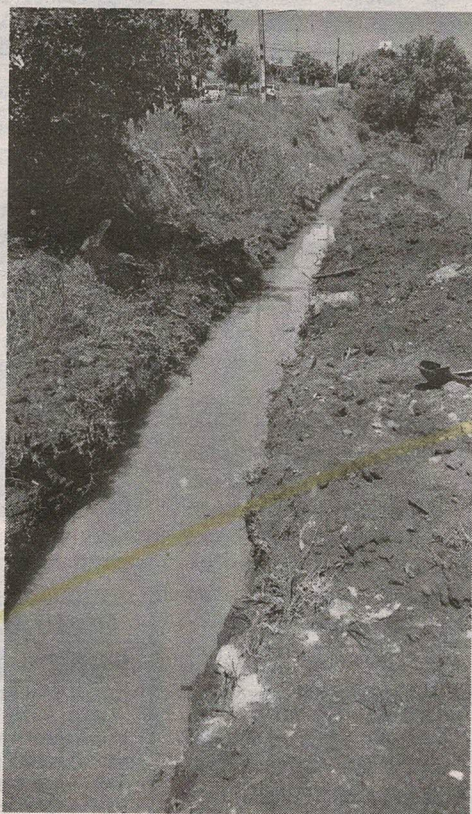
» Lajeado

O ano era 1986. Antes mesmo de o Bairro Centenário surgir oficialmente, o que só ocorreu cinco anos mais tarde, nascia o Esporte Clube Ouro Verde. Com o trabalho da comunidade do antigo Alto Olarias, o clube ergueu sua sede e construiu o campo para mandar seus jogos no fim da Rua Cecília Meireles, tendo como uma das linhas de fundo a Rua Carlos Chagas. Foram anos intensos, até com conquistas de títulos pelo time de aspirantes. Até que a história tivesse um fim, em data incerta. E o então bem cuidado campo foi abandonado, o prédio da sede derrubado e a área ficou sem uso. Agora o terreno é de responsabilidade da associação de moradores e um projeto de revitalização para transformar o local em área de lazer está em fase inicial.

Conforme Rodrigo Henicka, presidente da Associação de Moradores do Bairro Centenário, o Ouro Verde foi desativado há sete anos, aproximadamente. A sede permaneceu

de pé até o segundo semestre de 2016. Na última semana, teve início o trabalho para revitalização do terreno. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos fez a abertura de uma valeta para a drenagem do local. Em seguida, será feita terraplenagem para construção de uma pista de corrida e caminhada, um campo de futebol sete e uma quadra de areia, além de arborização, iluminação e instalação de novos brinquedos. “É uma reivindicação de quase 15 anos termos uma grande área de lazer. Estamos trabalhando em parceria com o Poder Público para que isso saia do papel”, descreve Henicka.

A previsão é de que o novo complexo de lazer esteja concluído até meados do ano que vem. Em um primeiro momento, a estrutura onde ficavam os vestiários será reformada e receberá uma pequena ampliação para abrigar um economato. “Faremos uma espécie de quiosque, com copa. Não temos condições, agora, de fazer uma grande estrutura coberta para receber festas e outros eventos fechados”, revela o presidente da associação.



INÍCIO: valeta aberta para obra de drenagem

Lembranças

Decio Lenhart colaborou com o Ouro Verde por seis anos. Ajudou a rebocar e pintar a antiga sede. Também foi tesoureiro do clube. “Paguei estatuto e entreguei com mais de R\$ 400 em caixa”, orgulha-se.

Lenhart também aparava a grama. “Plantei leivas e capinei muito ali. Para deixar o gramado em condições utilizava aqueles cortadores a gasolina”, recorda. Segundo ele, era uma época boa. “Ganhamos duas vezes com o segundinho (aspirantes). Tínhamos um bom time.” Os jogos animavam o bairro. “Enchia de gente para ver”, diz. No entanto, ele não sabe dizer o que motivou o encerramento das atividades. “Eu saí da diretoria e não soube mais. Já tem uns seis ou sete anos que foi desativado. É uma pena, uma área tão bonita”, comenta.

Natal Show

No dia 12 de dezembro, ocorre a segunda edição do Natal Show Centenário. A ação desenvolvida pela associação de moradores será realizada na área industrial do bairro.

Conforme Rodrigo Henicka, presidente da associação de moradores, a festa começa às 19h, com passeio ciclístico. “Vamos premiar a bicicleta mais enfeitada com uma cesta natalina”, adianta. A estrutura vai contar com praça de alimentação, brinquedos infláveis e banheiros químicos. “Teremos apresentações de artistas locais e a gravação do DVD de Wilceu Pause e banda, que farão show em uma grande carreta palco”, conta.

O ponto alto da programação é a chegada do Papai Noel. “Deve ocorrer entre 20h e 20h30min. Ele vai distribuir presentes para as crianças do bairro”, revela Henicka. Para cobrir custos da festa, será feita a cobrança de R\$ 5 de entrada. “Toda a comunidade está convidada a nos prestigiar”, garante o presidente.

Bom Paladar

embutidos

51 3748.0487 | 51 98180.5430

Rua Adolfo Kauffmann, 94
Bairro Centenário | Lajeado

PODER LEGISLATIVO DE BOM RETIRO DO SUL

CNPJ 92.454.925/0001-20 | Rua Reinaldo Noschang, nº. 80

sec.camarabrsul.bewnet.com.br

Fone/Fax (0**51) 3766-1187 CEP 95.870-000

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 12/2017 (Aditivo nº1)

ORIGEM: Processo de Inexibilidade de Licitação 08/2018. DATA DO CONTRATO: 27/11/2017. OBJETO: Prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e consultoria contábil, de gestão e jurídica, através de consultas por escrito, por telefone, internet e pessoalmente, disponibilização de textos técnicos de interesse da administração e remessa de informações técnicas. Acesso ao site do IGAM, onde ficarão armazenadas todas as consultas respondidas ao Contratante, textos técnicos, modelos de projetos de leis e documentos, legislações para download. VALOR: R\$1.249,06 mensais. DADOS DA CONTRATADA: Nome: IGAM Cooperativo- Cursos e Assessoria Ltda. CNPJ Nº: 07.675.477/0001-16. Endereço: Rua dos Andradas, 1560 – 18º andar – Galeria Malcon, Centro, em Porto Alegre – RS. Prazo: 12 meses.

Ailton Giacomini - Presidente da Câmara

ARROIO DO MEIO

Livro conta amor pelo município



No aniversário de 84 anos, escritores relembram histórias e sentimentos sobre a cidade. **Página 7**

ATENDIMENTO AMEAÇADO

Estado deve R\$ 7,4 mi aos hospitais do Vale

Instituições alertam para risco de procedimentos serem paralisados

Falta de repasses financeiros por parte do governo estadual coloca em xeque o funcionamento pleno de nove hospitais da região. Pagamentos de funcionários, médicos e fornecedores já estão compro-

metidos. Se parte do débito não for paga nos próximos dias, serviços podem ser suspensos. Diante de cenário calamitoso, entidades alertam para colapso do sistema de saúde do RS. **Páginas 4 e 5**

Lotado e vazio: contraste exige revisão



TRANSPORTE URBANO

Algumas linhas cumprem os itinerários, outras deixam a desejar. O mesmo recai sobre a lotação. Se nos horários de pico os coletivos ficam lotados, em outros, faltam passageiros. Pedidos de melhorias no sistema de transporte se estendem faz anos



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Furtos na câmara

Beira ao absurdo. Servidores são roubados enquanto trabalham

EDITORIAL

Hospitais na UTI

Dívida do Estado leva os hospitais à beira da falência

ESTRELA

Cemitério de sucatas incomoda

Moradores do bairro Pinheiros reclamam do abandono de veículos. Documento comprova que informação foi levado à prefeitura. Município diz desconhecer problema. **Página 8**



MATHEUS CHAPARINI

PELA EDUCAÇÃO

Programa aproxima empresas das escolas

Foram certificadas 21 iniciativas do Escola Melhor, Sociedade Melhor na região. **Página 6**

Chuvisco na fogueira

O prefeito de **Estrela** estuda tomar parte do complexo da Polar. Admite, enfim, se tratar de um Patrimônio Histórico e Cultural da cidade. Mas a notícia está mais para um chuvisco na fogueira. Ao demolir a parte mais nobre, em frente à escadaria, transformará o ponto turístico em ponto para viaturas da Susepe. E para quem acredita que um Fórum traz desenvolvimento ao entorno, sugiro uma visita ao Fórum de **Lajeado**. E isso não é uma crítica ao Judiciário lajeadense. Afinal, estruturas assim precisam mesmo de locais mais discretos.



rodrigomartini@jornalhora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Corredor Tecnológico

Já na outra margem do rio, o governo de **Lajeado** insiste na criação do Corredor Tecnológico nas vias próximas ao Taquari, cartão-postal da cidade. Acerta em cheio ao propor a revitalização e ocupação de prédios antigos para o desenvolvimento econômico-social e, da mesma forma, ao incentivar novas construções nesse mesmo sentido. Uma pena que administrações anteriores, até mesmo do PP, deixaram ruir determinados patrimônios. Por sorte, ainda restam muitos. Inclusive nas proximidades da já tombada Casa de Cultura.

Insegurança no Legislativo

A onda de furtos dentro da casa do povo lajeadense beira ao absurdo. A falta de segurança no prédio do Legislativo é só mais um capítulo da fatigante novela sobre a nova sede dos vereadores. O espaço atual é impróprio, todos sabem. Mas poucos sabiam que, além de inadequado, o local é incapaz de garantir um ambiente minimamente seguro para o trabalho dos parlamentares, assessores e, claro, para bem receber a comunidade. Algo precisa ser feito!

Notícia publicada na semana passada comprovou o devaneio. Ao menos três celulares de assessores foram furtados de dentro da câmara só neste ano. Pior. Estavam dentro dos gabinetes dos vereadores. O fato é tragicômico. A insegurança que persegue a todos os brasileiros não tem limites. Ninguém está seguro. Nenhum local nos garante segurança. Nem mesmo o ambiente de trabalho de nossos legisladores.

Já passou a hora de realocar a sede da câmara para um local decente. Nada contra o prédio em si, mas tudo contra o imprevisto em que trabalham parlamentares e assessores. Claro, o número de CCs lá dentro poderia ser beeeem menor. Deveria, na verdade. Mas isso é outra conversa. Já que lá estão,

merecem trabalhar em segurança. Todos nós merecemos, "ora, pois".

O ano de 2018 está acabando. Não há mais tempo para o atual presidente definir tal assunto. Aliás, nenhum presidente definiu nas últimas décadas. E quem tentou ir mais além foi impedido pela Justiça. E quem fez barulho junto à Justiça pouco faz para ir além. É uma roda-gigante andando ao avesso. Enquanto isso, funcionários são furtados lá dentro...

A proposta de criar um concurso entre estudantes da Univates parecia um grande avanço. O projeto arquitetônico criado a partir da concorrência leal entre universitários, porém, terá pouca ou nenhuma efetividade caso o

próximo presidente indique outro local que não o terreno da antiga Praça Mário Lampert. Quem vai bater o martelo?

Diante da falta de recursos públicos e da iminente necessidade de investir em outras áreas mais emergenciais, é óbvio que não podemos e tampouco devemos gastar uma babilônia em reais com a sede da câmara. Mas há maneiras mais criativas para tal. A permuta de áreas públicas – **Lajeado** tem mais de meio bilhão de reais em imóveis – em troca da construção é uma dessas e inclusive foi uma das propostas do atual presidente, aparentemente deixada de lado.

Mas é preciso ir adiante. Se para muitos a construção de um novo prédio para a câmara é algo inexpressivo, que se faça mais. Criamos então um novo prédio multifuncional. Com espaços para módulos de startups, com salas de co-working, teatro municipal, incubadoras e aceleradoras públicas. Até uma nova biblioteca. Uma solução público-privada. Para monetizar o que aparentemente só gera custos ao contribuinte.

Com criatividade é possível sim criar um ambiente político e econômico robusto. Autossustentável. Multifuncional. Para todos. E, se for possível, de frente para o Rio Taquari.

“
A proposta de
criar um concurso
entre estudantes
da Univates
parecia um
grande avanço.”

TIRO CURTO

– Em **Lajeado**, o vereador Waldir Blau (MDB) deve concorrer à presidência da Avat;

– Ainda em **Lajeado**, Douglas Sandri gostaria de voltar ao governo municipal, mas estuda outros projetos pessoais. Não será como deputado estadual. Conforme estatuto do Novo, os dois parlamentares eleitos não podem aceitar cargos em governos de partidos não coligados. Portanto, não há chance para o suplente. Sendo assim, o destino dele pode ser Brasília;

– Em **Bom Retiro do Sul**, vereadores cobram, com razão, mais detalhes sobre o turno único;

– O jornalista Adriano Mazzarino publica que Enio Bacci (PDT), entrando no PTB, poderia assumir a chefia do Detran no governo de Eduardo Leite (PSDB). Outras fontes ventilam a EGR. Só o tempo dirá;

– Sobre Eduardo Leite, qual será a posição dele – depois de eleito – acerca da possibilidade de vender o Banrisul?

– Na câmara de **Encantado**, Luciano Moresco (PT) pode ser o novo presidente. Já em **Estrela**, reunião entre PTB, PSB, PSDB e MDB ocorreu nessa terça-feira, na casa de Elmar Schneider;

– Também em **Estrela**, Hélio Musskopf e Leonildo Mariani parecem dispostos a voltar ao protagonismo político municipal. Aguardemos;

– Excelente proposta do governo de **Lajeado** a inclusão de um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) no novo Plano Diretor. Quem chiar muito é porque despreza a qualidade de vida do próximo e pensa apenas no próprio bolso. Ou umbigo;

Boa quinta-feira a todos!

“O segredo da criatividade é saber como
esconder as fontes.”
Albert Einstein

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: www.sicoobmeridional.com.br

CooperConta SICOOB Meridional 75 ANOS

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex - 20h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS



Hospital Bruno Born, de Lajeado, aguarda mais de R\$ 2,1 milhões em repasses do IPE e da Secretaria Estadual de Saúde. Sem perspectiva de quitações, saldo deve chegar a R\$ 3,3 milhões no fim do ano.

ESTADO INADIMPLENTE

Dívidas com hospitais do Vale superam R\$ 7,4 milhões

Falta de repasses ameaça serviços. Entidades alertam para colapso iminente do sistema de saúde do RS

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os débitos da Secretaria Estadual da Saúde com nove hospitais da região ultrapassam R\$ 7,4 milhões. Sem perspectiva de quitação das dívidas, as instituições correm risco de ter serviços suspensos a partir já da próxima semana. As dívidas comprometem o calendário de atendimentos eletivos e a continuidade de programas.

A realidade regional não difere do cenário do RS. Ao todo, o Estado deve R\$ 150 milhões aos hospitais e R\$ 500 milhões aos municípios, conforme dados da Famurs. Na semana passada, a Federação das Santas Casas divulgou lista com 19 unidades com restrições

INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	DÉBITO DO ESTADO
Hospital Bruno Born	Lajeado	R\$ 2,1 milhões*
Hospital Estrela	Estrela	R\$ 948,5 mil
Hospital Ouro Branco	Teutônia	R\$ 897 mil
Hospital São José	Taquari	R\$ 860 mil
Hospital Santa Terezinha	Encantado	R\$ 416 mil
Hospital São José	Arroio do Meio	R\$ 1,4 milhão
Hospital Roque Gonzales	Roca Sales	R\$ 145,2 mil
Hospital São João	Arvorezinha	R\$ 588 mil
Hospital Dr. Anuar Aesse	Boqueirão do Leão	R\$ 48 mil
TOTAL		R\$ 7,4 milhões

* R\$ 870 mil da SES e 1,3 milhão do IPE

de atendimento devido às dificuldades financeiras.

Entidades que são referência para o Vale em outras regiões suspenderam serviços. É o caso dos três hospitais de Canoas, Universitário da Ulbra (HU), o Pronto-Socorro e o Nossa Senhora das Graças. No Hospital Montenegro, no Vale do Caí, consultas e cirur-

gias em todas as especialidades estão paralisadas faz três semanas.

No Vale do Taquari, são nove as instituições que mantêm programas que dependem dos repasses estaduais. Ambulatório de Especialidades, Unidade de Terapia Intensiva, Saúde Mental e Porta de Entrada são exemplos de setores que carecem dos recursos. A

inadimplência estadual se arrasta pelo menos desde agosto.

A situação mais dramática se encontra em Lajeado. O Hospital Bruno Born (HBB) tem a receber cerca de R\$ 2,1 milhões, incluindo R\$ 870 mil da Secretaria Estadual de Saúde e R\$ 1,3 milhão do Instituto de Previdência do Estado (IPE). Sem perspectivas para os próxi-

mos repasses, a dívida deve chegar a R\$ 3,3 milhões no fim do ano.

Conforme o diretor-executivo, Cristiano Dickel, as implicações mais graves estão na captação de empréstimos e atrasos para os fornecedores. Para garantir o pagamento dos salários dos trabalhadores, a alternativa é buscar financiamentos junto a bancos.

Serviços em xeque

O segundo quadro mais crítico está em Arroio do Meio, onde o Hospital São José ainda aguarda R\$ 1,4 milhão em repasses. Logo atrás, aparecem o Hospital Estrela, com R\$ 948 mil, e o Hospital Ouro Branco, de Teutônia.

De acordo com o presidente da Federação das Santas Casas do RS e do Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Vale do Taquari, André Lagemann, que também dirige o Hospital Ouro Branco, a situação é gravíssima. Segundo ele, se não houver quitação de pelo menos parte da dívida, poderão ocorrer restrições em atendimentos já nos próximos dias.

A federação busca diálogo com o Piratini, mas esbarra no argu-



ARQUIVO A HORA

Se débito não for pago, serviços podem ser suspensos nos próximos dias

mento da crise das contas públicas estaduais. Pagamentos a fornecedores, médicos e funcionários são as principais preocupações. “Está bem complicado. Temos o 13º para pagar nesta sexta-feira. Está todo mundo se virando para tentar encontrar alternativas e honrar os compromissos”, analisa.

A entidade já dialoga com a equipe de transição do governador eleito, Eduardo Leite. Conforme Lagemann, diálogo permanente com o Estado e a elaboração de um cronograma de pagamentos são as reivindicações da região.

Sem salários

Funcionários estão sem receber em pelo menos duas instituições. Em Taquari, o também denominado Hospital São José trocou a entidade gestora recentemente e precisou recontratar os 70 funcionários. À espera de R\$ 860 mil do Estado, a nova direção ainda não conseguiu pagar o valor decorrente da rescisão dos contratos, no valor de R\$ 256 mil.

Em Arvorezinha, o Hospital São João não consegue quitar, desde outubro, a folha de pagamento dos funcionários e o honorários dos médicos. A entidade não recebe repasses estaduais faz quatro meses e ainda aguarda o pagamento de débitos referentes a três meses de 2016. Conforme o administrador Adairto Forti, a dívida do Estado com a entidade é de R\$ 588 mil.

Na Justiça

Em assembleia extraordinária em Porto Alegre nesta semana, o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems) decidiu emitir a Carta de Alerta ao Povo Gaúcho: Iminente Colapso na Saúde Pública.

O documento foi entregue ontem, 28, ao Ministério Público e solicita abertura de ação civil pública contra o Executivo estadual, responsabilizando-o pela falta de repasses destinados à saúde pública.

Priorização imediata da destinação de recursos a municípios e hospitais; articulação do Estado para liberação de empréstimo às casas de saúde por meio do Fundo de Apoio financeiro e de recuperação dos hospitais (Funafir); e distribuição de recursos de forma equânime conforme as necessidades das regiões e macrorregiões de saúde são as principais reivindicações do documento.

Sem previsão

A reportagem buscou resposta do governo estadual sobre os atrasos nos repasses. Em nota, a Secretaria Estadual da Saúde afirma buscar “soluções específicas para as referências dos municípios que suspenderam os atendimentos”. Alega ter repassado aos hospitais R\$ 20 milhões como complemento do teto financeiro de média e alta complexidade como pagamento pela prestação de serviços.



ARQUIVO A HORA

Hospital Estrela espera repasses desde agosto, no total de R\$ 948,5 mil

Governo entrega hoje medalhas do Prêmio Capitão Pedro Siebra

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalalhora.inf.br

LAJEADO

O governo municipal agenda para hoje a entrega das medalhas aos 27 homenageados no Prêmio Capitão Pedro Siebra de 2019. A homenagem ocorre no Salão de Eventos da Associação Comercial e Industrial (Acil), e contará com a presença do Secretário Estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer, e de Júlio César Rocha Lopes, Chefe de Estado-Maior da Brigada Militar (BM). Os dois convidados serão agraciados.

A medalha é concedida às pessoas que, de alguma forma, contribuíram para o bem-estar da população lajeadense. “Nada é mais justo e necessário do que reconhecer quem se destacou ou se destacou nos momentos mais difíceis. É uma obrigação do município reconhecer com muito orgulho quem se dedicou acima da média em prol da nossa sociedade. Nosso lema é ‘Todos Juntos’, pois assim faremos mais. Assim vamos gravar o legado”, observa o secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Locatelli.

PREMIADOS

Segurança comunitária

- Ricardo Hoffmann, comandante do CRPO/VT
- Augusto Carvalho Neto, delegado de polícia
- Paulo Reni, chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal
- Carlos Augusto Fiorioli, promotor de Justiça
- Maiticia Gabriele Hamster, secretária da Alsepro
- Antônio Timm, analista da Receita
- Emerson Wendt, chefe da Polícia Civil do RS
- Paulo Meneghetti, juiz de Direito
- Alexandre Augusto Aragon, coordenador do Sistema de Segurança Integrado dos Municípios (SIM)
- Gerson da Rosa Pereira, comandante do 6º Batalhão Militar
- Alexandre Bortolucci, ex-diretor do Departamento de Comando e Controle Integrado
- Elvídio Elvino Eckert, empresário
- Cleber Benvenú, secretário-chefe da Casa Civil

Categoria Mérito

Segurança Comunitária

- Gunther Mayer, ouvidor do município
- Cassio Conzatti, subcomandante do 22º BPM
- Gilmar Esteves Scapini, representante do Serviço Voluntário
- Marlon Jarzewski Noro, agente penitenciário
- Sandro Piassarolo de Oliveira, auxiliar de Seção de Inteligência do CRPO
- Juliana Edilange Golmeyer, auxiliar de Seção de Operações e Treinamento do 22º BPM e Instrutora do Proerd
- Michel Chereta Garcia, da 1ª Companhia do 22º BPM
- Fabiano Martins Gonçalves, auxiliar do Pelotão de Operações Especiais
- Juliano Hoer Clavé, escrivão da PC
- Daniel Elwanger Fernandes, inspetor de polícia
- Leandro da Silva, bombeiro
- Cristiano da Rocha Duarte

Orçamento 2019 prevê R\$ 4 milhões de investimento

COLINAS

O prefeito Sandro Herrmann sancionou no dia 23 o orçamento para 2019. O projeto foi aprovado após audiência pública e análise do Legislativo. “Apesar do ambiente recessivo e do contexto de dificuldades econômicas que atinge os municípios, conseguimos uma proposta que mostra crescimento no valor total e também nas perspectivas de investimentos.”

Neste ano, o orçamento foi de R\$ 16,4 milhões. Para 2019, a projeção está em R\$ 19,6 milhões, um crescimento de 19,5%. Conforme o chefe do Executivo, essa perspectiva se sustenta na adesão a um programa de financiamento do Ministério das Cidades.

O contrato prevê investimento em obras de infraestrutura. “Nessa modalidade, poderemos ter um crédito de aproximadamente R\$ 3 milhões”, diz o prefeito. Herrmann acredita que o recurso seja depositado na conta do município no próximo ano. “Usaremos esse



DIVULGAÇÃO

Orçamento para o próximo ano está previsto em R\$ 19,6 milhões

dinheiro para pavimentações em diversas ruas da área urbana.”

Investimento histórico

Com o dinheiro do governo federal, mais os repasses de Fundo de Participação dos Municípios e do ICMS, o prefeito ressalta que a capacidade de investimento para

o próximo ano pode alcançar R\$ 4 milhões.

Lembra que nos últimos anos, as gestões municipais dificilmente ultrapassam os 10% do orçamento em capacidade de investimento. “Se de fato alcançarmos o orçamento previsto, vamos ultrapassar uma marca histórica, de 22% do orçamento para obras em benefício da comunidade.”

Passageiros exigem melhorias no transporte

Embora diversas linhas de ônibus cumpram rigorosamente os itinerários, outras deixam a desejar. Usuários do transporte público reclamam de atrasos e de lotação em

horários de pico. Além disso, cadeirantes enfrentam problemas com a falta de manutenção nos elevadores dos coletivos e de rampas nas paradas.

Páginas 4 e 5



Em um ano, 3 mortos por atropelamento na 386

Com a morte de Delmar Kilian, 43, atropelado nesse domingo na BR-386, no km 342, no bairro Olarias, moradores voltam a clamar pela construção imediata de passarela no trecho. Entre 2017 e 2018, pelo menos sete pessoas foram atropeladas na rodovia ainda não duplicada.

Página 3



Sem médicos cubanos

Com a decisão repentina pelo fim do programa Mais Médicos tomada pelo governo de Cuba, postos de saúde dos bairros enfrentam reagendamento com falta dos nove médicos

cubanos que atuavam no município. Desfalque representa 20% do total de médicos da cidade. Governo prevê que vagas serão preenchidas até o dia 4 de dezembro. Página 6

REALIZAÇÃO **A HORA**
COMPROMISSO COM O LEITOR

APOIO

UNIVATES

UAMBLA
União das Associações de Moradores dos Bairros do Lajado

PATROCÍNIO

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

CBM
www.cbmlajeado.com.br

aria

OLI center

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 35,00** MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 29,17** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 16,00** MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS **R\$ 12,50** MENSAIS

CLUBE ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: 3710.4200 | 3710.4227 ou 99253.5508

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Moradores pedem passarela

Do ano passado até agora, foram sete atropelamentos no trecho da BR-386 ainda não duplicado. Última morte aconteceu no fim de semana

OLARIAS

A manhã do domingo, 25, da família do soldador Milton Rode, 47, foi impactada pela cena do corpo de Delmar Kilian, 43, atropelado às margens da BR-386, no km 342, no bairro Olarias.

Moradores da região, para eles, a cena de atropelamentos ou de pedestres correndo perigo na faixa já faz parte do cotidiano.

"Quando passamos pelo local do atropelamento, o corpo da vítima ainda estava no chão sem vida", lembra.

Com uma indústria naquela região e diversos estabelecimentos comerciais nos dois lados da via, bastam poucos minutos no trecho para testemunhar os riscos que a falta de uma passarela



CRISTIANO DUARTE



OSVALDO

Delmar morreu atropelado no domingo enquanto caminhava no acostamento

representam.

"Devia instalar logo. Isso aqui é muito perigoso", sugere Rode.

Três mortes em um ano

De acordo com o chefe da Polícia

Rodoviária Federal de Lajeado, Paulo Remi, no trecho da BR-386 do km 340 ao 344, ainda não duplicado, foram sete atropelamentos do ano passado até agora. Foram três mortos e quatro feridos graves.

Do ano passado até agora, sete atropelamentos foram registrados na região não duplicada da BR-386. Três pessoas morreram

Morador do bairro Centenário, o pedreiro Darci Johann, 47, transita de bicicleta diariamente na rodovia. Segundo ele, quase entrou para as estatísticas de atropelamento por diversas vezes.

"Tem que colocar logo a passarela. Para quem trabalha nesta região é complicado. Todo dia ouvimos falar que alguém quase foi atropelado aqui", conta.

Passarela no papel

No projeto de duplicação da BR-

Atropelamento de pedestres entre os KMs 340,0 e 344,2 da BR-386 em 2017 e 2018.

2017

Total de acidentes: 5

Feridos leves: 2

Feridos graves: 3

Mortos: 2

2018

Total de acidentes: 2

Feridos leves: 0

Feridos graves: 1

Mortos: 1

386, consta a construção de uma passarela e um viaduto subterrâneo no trecho.



Milton Rode Soldador

"A concessionária vencedora da licitação tem até 2023 para construir. Além disso, o projeto prevê também melhor infraestrutura nas vias laterais da rodovia", afirma o chefe da PRF.

Barulho de saibreira incomoda vizinhança

ALTO CONVENTOS

A placa de "recanto da paz", instalada em frente à entrada da residência de Elacy Maria Togni não representa mais a sensação da comunidade de Alto Conventos. É essa a percepção de Elacy ao falar sobre uma saibreira que iniciou as atividades em outubro.

Localizada a cerca de 500 metros da residência de Elacy, a saibreira trará economia ao Executivo com a diminuição nos custos

da carga de saibro. Entretanto, a moradora reclama do barulho no local. "Saí do centro para ter tranquilidade e agora há barulho aqui também", lamenta.

Segundo ela, o som é mais alto quando os profissionais retiram o saibro do local, serviço que chega a durar até uma semana. "É possível conversar dentro de casa, entretanto, há sempre um barulho incômodo", sustenta.

A reportagem do A Hora conversou com outros moradores de Alto Conventos que também se

incomodam com o barulho, mas eles preferem não fazer críticas para evitar transtornos com a vizinhança.

Além do barulho, outra queixa de parte dos moradores entrevistados relaciona-se ao aumento de veículos pesados na comunidade e à precariedade das estradas de Alto Conventos.

Contraponto

O contrato do Executivo com o proprietário da área de terras dura um ano com custo de R\$ 2 mil men-



FÁBIO KUHN

Saibreira gera economia ao município, mas causa transtorno aos moradores

saís ao órgão público.

Conforme o secretário de Obras, Fabiano Bergmann, antes eram investidos quase R\$ 300 por carga de

saibro. "Com apenas sete cargas já pagamos o valor do aluguel mensal e podemos retirar quantas cargas precisarmos", relata.



Além da ausência de ônibus com elevadores, cadeirantes enfrentam falta de rampas nas paradas



Demora para chegada do ônibus é a principal queixa dos passageiros nas paradas



Para quem pega ônibus nos pontos iniciais da linha trajetos costumam ser feitos sem lotação



Motorista Juliano Rodrigo é responsável pelo transporte dos trabalhadores nas primeiras horas do dia

Demora, lotação

Passageiros reclamam de atrasos nos ônibus

LAJEADO

Os primeiros feixes de sol ainda não chegaram no bairro Bom Pastor quando a comerciante Silvana Barbieri, 45, pega a primeira linha de ônibus, diariamente, às 6h5min, acompanhada do filho Vinícius Barbieri, 16. “Nunca atrasa”, afirma.

Juliano Rodrigo, 37, motorista do coletivo, percorre os bairros Bom Pastor, São Bento, Olarias, Montanha, São Cristóvão e Centro nesse primeiro horário. Para ele, passageiros como Silvana e Vinícius já fazem parte da rotina diária. “São sempre as mesmas pessoas que pegam essa primeira linha”, conta.

No entanto, a realidade de linhas de ônibus assíduas não faz parte do cotidiano de muitos que dependem das lotações nas primeiras horas da manhã. Além da superlotação, cadeirantes enfrentam problemas com a falta de frota com acessibilidade.

Paciência

Proprietário de um imóvel no bairro São Bento, o técnico em Segurança de Trabalho, Adriano Paiva, 43, visita toda semana sua residência. Mas quando decide fazer o trajeto do Florestal, onde mora hoje, já sabe que a espera pela lotação pode passar de uma hora.

“É muito demorado. A gente fica tempo demais esperando. Quando preciso ir à UPA, passo pela mesma coisa”, conta.

Na manhã de ontem, por volta das 5h30min, como faz todos os dias, a moradora do bairro Conventos Rosana Soares perdeu o ônibus que a levaria ao trabalho depois de deixar a filha na creche no bairro Montanha.

“Normalmente isso acontece quando troca de motorista. Ai eles não conhecem a gente e se não sinalizarmos eles passam reto mesmo”, diz.



Em pé

Quem vem do bairro Montanha para o Centro no ônibus das 6h30min se depara com um micro-ônibus lotado. Com todos os assentos ocupados, dezenas de passageiros ficam em pé.

Enraivecida com esse cenário, a produtora de eventos Maiticia Calescura, 23, reclamou da situação diretamente com a empresa responsável pela linha.

“Falei que se continuasse assim não pagaria mais passagem. Às vezes o único lugar que há no ônibus é em cima do motorista. Isso é um absurdo”, queixa-se.

Para Aurélia de Oliveira, 45, usuária da mesma linha, o problema é o mesmo. Embora pegue a lotação antes de ela ficar lotar, sugere que a empresa opte por veículos maiores nos horários que há maior fluxo de passageiros.

“A gente reclama, mas parece não adiantar. Todo dia esse micro-ônibus está lotado. Eles deveriam, no mínimo, colocar um veículo maior para esse horário.”

Rotina

O ônibus que Adão Oliveira, 64, e Verônica Gomes, 64, usam para chegar ao trabalho é pontual todos os dias, às 6h20min. Salvo

ROTINA NO TRANSPORTE PÚBLICO

ção e falta de acessibilidade



FOTOS CRISTIANO DUARTE

quando há problemas mecânicos, aí eles ligam para avisar ao chefe que “vai atrasar a chegada no serviço”.

“Mas faz tempo que isso não acontece.”, conta Oliveira.

Cadeirantes

Na quinta-feira, 22, o cadeirante Douglas Cetolin, 23, enfrentou problemas para acessar o ônibus que o leva-

Usuários sugerem que micro-ônibus sejam substituídos por ônibus nos horários de pico para evitar que pessoas viajem de pé

ria do bairro Montanha ao Centro.

Como costuma fazer, antes de sair de casa, ligou para empresas de ônibus para conferir horários e veículos com rampa.

“Fui informado de que não havia veículo com elevador para cadeirantes à tarde. Aí uma outra empresa disse que tinha, mas com saída da rodoviária”, relembra.

Na cadeira de rodas, ele saiu do bairro Montanha e se deslocou até aquela parada de ônibus. Para sua surpresa, a rampa do ônibus estava emperrada.

“O motorista se esforçou e fez tudo que pôde para me ajudar”, lembra. Depois de alguns minutos, o condutor conseguiu alocar Douglas no ônibus, mas a dificuldade para fazer a rampa funcionar se repetiu na hora do desembarque.

Conforme o supervisor de transporte da Ereno Dörr, Gerson Meyer, a revisão dos ônibus com acesso a deficientes físicos é semanal. Porém “os sensores do equipamento são muito sensíveis e qualquer sujeira pode comprometer sua funcionalidade”.

Além dos problemas nos equipamentos, cadeirantes também enfrentam a falta de rampas nas paradas de ônibus, tendo que, muitas vezes, esperar a lotação fora da calçada.

“Às vezes tem lugar para a gente subir, mas não tem por onde descer”, comenta Cetolin.



Adriano Paiva
Técnico de Segurança do Trabalho

partamento de Trânsito, Vinicius Renner, os problemas relatados pelos passageiros à reportagem do **A Hora** devem ser solucionados no início de 2019, com a nova licitação.

“Estamos trabalhando o edital junto com o plano de mobilidade urbana, pensando também em nos adequarmos ao Plano Diretor”, sustenta.

Em relação à falta de rampas nos abrigos de ônibus, Renner afirma que providenciará soluções imediatas.

“Até então eu não sabia dessa demanda. É importante que a comunidade manifeste esses problemas junto à prefeitura.”



Adão Oliveira
Operador de máquinas

Reunião

Na próxima terça-feira, 4, às 20h, ocorre a 18ª Reunião com Presidentes de Bairros e Lideranças Políticas, na sede do Sirecom, na rua Unibaldo Neumann, 151, no São Cristóvão.

O encontro tem o objetivo de avaliar os serviços prestados pela Ereno Dörr, bem como identificar melhorias a serem feitas junto dos representantes das Associações de Bairros e Lideranças do Município de Lajeado.

Para participar, basta contatar pelo 3748-4333 ou qualidade@dorr.com.br



Aurélia Oliveira
Serviços gerais

Nova licitação

De acordo com o coordenador do De-

qualidade@dorr.com.br

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - UNIVERSITÁRIO

Programação

9:30 • Procissão

10h • Missa

11h • Mateada

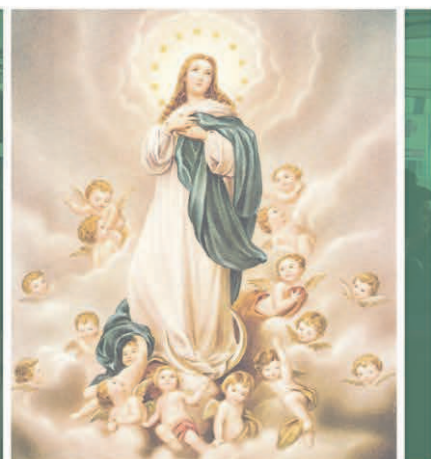
12h • Almoço

13h • Brincadeiras e Sorteio de Brindes Grupo A Hora

14h • Apresentação Grupo de Danças Associação Cultural Morgenstern de Colinas

PARTICIPE!!!

Apóio
A HORA
Jornalismo e Comunicação



Saída de médicos cubanos provoca reagendamentos

Decisão do governo cubano ordenou que profissionais daquele país saíssem com urgência do Brasil sob pena de serem considerados desertores

LAJEADO

“Parece que agora as consultas ficaram só para janeiro”, lamenta a moradora do Jardim do Cedro, Clarisse Kisel, 29.

Depois da saída dos nove médicos cubanos que atuavam em Lajeado, na quinta-feira, 21, moradores dos bairros têm enfrentado reagendamentos de consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

A decisão de retirar os profissionais estrangeiros do programa Mais Médicos partiu da orientação do governo cubano, via WhatsApp. Eles foram orientados a viajar a Brasília e de lá para aquele país, no sábado, 24.

Como resultado disso o governo de Lajeado sofre desfalque de quase 20% na equipe de médicos, que até então era de 50 profissionais.

Dessa forma, os postos dos bairros Morro 25, Campestre e Santo André ficaram desfalcados de médicos, já que os únicos profissionais que atuavam nessas unidades eram cubanos.

Além disso, os bairros Santo Antônio, Centro, Moinhos, Jardim do Cedro, São Bento e Montanha também sofrem dificuldades para atender sem os médicos cubanos que atuavam nessas localidades. No Conservas, uma brasileira, formada em Medicina em Cuba, permanece atendendo. Já no Conventos, uma vaga do Mais Médicos está sendo preenchida por um brasileiro.

“É complicado, precisamos de consultas”, conta Clarisse.

Segundo o secretário de Saúde, Tovar Musskopf, as nove vagas em aberto devem ser preenchidas até o dia 4 de dezembro.

“O cadastramento dos médicos e os trâmites para colocá-los no Mais Médicos tem ocorrido de forma rápida”, afirma.

Conta do recado

Com população de mais de dez mil habitantes, o posto de saúde do bairro Jardim do Cedro foi um dos mais impactados com a saída da médica cubana Daianey Nunes Hechavarria. A profissional atendia cerca de 500 pessoas ao mês, numa jornada de 40 horas semanais, sendo que oito horas eram dedicadas a estudos.

Agora a unidade conta com apenas uma profissional atendendo apenas três dias na semana e uma pediatra uma vez a cada sete dias.

“O ideal seria dois médicos fazendo 40 horas semanais”, diz a enfermeira Lilian Reis. “Mas, ainda assim, nossa equipe tem dado conta do recado”, afirma.

Segundo ela, a profissional cubana cuidava da parte de saúde da família do bairro.

“A população acaba deixando de vir à unidade porque sabe que tem menos médicos. O Jardim do Cedro conta com mais de 50 gestantes. Temos nos esforçado ao máximo para dar suporte a elas”, relata.

Depois do temporal

Reaberta faz poucos dias, após o temporal que destruiu parte da estrutura do Posto de Saúde do São Cristóvão, no dia 31 de outubro, a unidade ficou sem médico para cobertura no bairro Campestre.

A saída da médica cubana Katiuska Fernandez Rodriguez, 28, foi marcada por um jantar, quando a profissional recebeu vários presentes.

“Ela ficou um ano e meio conosco. Acabamos criando vínculo com essas pessoas”, conta a enfermeira Fátima Schu, 49.

Segundo ela, a população de mais de três mil pessoas do Campestre já foi avisada da saída dos médicos cubanos.

“Nossos agentes de saúde percorreram o bairro para fazer reagendamentos. Além disso, ligamos para famílias assistidas pelo nosso posto para notificá-las da mudança.”



No posto do Jardim do Cedro, há apenas uma médica trabalhando nas terças, quartas e quintas-feiras



No São Cristóvão, não há médicos para atender os mais de três mil moradores do Campestre

Decisão

O governo brasileiro pagava R\$ 10 mil mensais para cada médico cubano do Mais Médicos. Desse total, R\$ 3 mil eram o salário e outros R\$ 7 mil iam para o governo de Cuba.

Os médicos que não voltarem para Cuba serão considerados desertores e não poderão voltar ao seu país por oito anos. Além disso, neste mesmo período, seus familiares também não podem deixar Cuba.

Saída polêmica

A decisão do governo cubano dividiu opiniões em Lajeado



Eram excelentes profissionais. Nos atendiam com atenção. Agora estamos com vários postos sem médicos. Achei uma decisão desnecessária. Afinal, antes a gente tinha atendimento e agora estamos sem.”

Clara Inês de Andrade
49, moradora do bairro São Cristóvão



Os cubanos que passaram pela cidade foram muito bem-aceitos pela comunidade e demonstraram exímio profissionalismo. Essas virtudes vão embora com eles. No entanto, acho mais correto valorizarmos os médicos brasileiros. Temos que prestigiar nosso país.”

Sadi Marchi
66, morador do Otários